



1T20 resultados trimestrais



Ferbasa

Resultados do 1T20 retratam momento mais desafiador do mercado mundial

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2020**, cujas informações intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
 PN em circulação: 40.455 mil
 Valor de mercado: R\$ 1.352 milhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria
 Diretor de RI

Carlos H. Temporal
 Gerente de RI
 +55 71 3404 3065/3023
www.ferbasa.com.br
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Teleconferência em português
 25 de maio de 2020
 15:00h (horário de Brasília)
 14:00h (horário de NY, EUA)
 Webcast: [clique aqui](#)

1 DESTAQUES DOS RESULTADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os principais destaques do 1T20, em comparação ao 4T19 e 1T19.

Em milhões de reais	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Dólar médio praticado	4,33	4,13	4,8%	3,78	14,6%
Receita líquida	346,2	286,7	20,8%	348,8	-0,7%
Custo de produtos vendidos	279,0	258,6	7,9%	253,7	10,0%
<i>Custo sobre receita</i>	<i>80,6%</i>	<i>90,2%</i>		<i>72,7%</i>	
EBITDA Ajustado	68,6	34,7	97,7%	89,2	-23,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>19,8%</i>	<i>12,1%</i>		<i>25,6%</i>	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(0,6)	(1,0)	-	46,1	-101,3%
<i>Margem de lucro/prejuízo</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-0,3%</i>		<i>13,2%</i>	

PRODUÇÃO – Foram produzidas 72,2 mil toneladas de ferroligas no 1T20, um acréscimo de 35,2% em relação ao 4T19, com destaque para as Ligas de Cromo, que avançaram 69,2%, enquanto as Ligas de Silício recuaram 2,5 % no mesmo período. Em relação ao 1T19 houve um aumento de 12,0% na produção de ligas.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 66,2 mil toneladas de ferroligas no 1T20, com os mercados interno e externo crescendo mais de 30% frente ao 4T19. Na comparação com 1T19 houve uma variação positiva de 9,9%, influenciada pelo aumento de 67,9% nas vendas para o mercado externo, em decorrência do baixo desempenho do mercado interno. Além disso, considerando o consumo de ferrocromo alto carbono na produção de ferrossilício cromo, e de ferrossilício cromo na produção de ferrocromo baixo carbono, no 1T20 a Companhia manteve estável o saldo em estoque de produtos acabados frente ao saldo de 31/12/2019.

RECEITA LÍQUIDA – A receita líquida totalizou R\$ 346,2 milhões no 1T20, um acréscimo de 20,8% diante do 4T19 e uma branda retração de 0,7% em relação ao 1T19. Em comparação ao 4T19 observa-se o crescimento de 32,4% no volume de vendas, a valorização de 4,8% no dólar médio praticado, e uma redução de 3,2% no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos. Vale reforçar, que a variação da taxa cambial exerce influência sobre 100% da receita de ferroligas e de minério de cromo da FERBASA, tanto para o mercado interno como para as exportações. Para o faturamento do mercado interno, utilizamos a cotação média do câmbio (PTAX) do mês anterior, e para mercado externo, os fechamentos dos câmbios vão acompanhando o fluxo dos recebimentos ao longo do mês corrente.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – No 1T20, o CPV totalizou R\$ 279,0 milhões, um aumento de 7,9% em comparação com 4T19 e de 10,0% em relação ao 1T19, diretamente impactado pela elevação do volume de vendas. Considerando apenas a relação do CPV das ferroligas sobre suas respectivas receitas líquidas, os resultados obtidos são: 76,4% no 1T20; 83,9% no 4T19; e 71,5% no 1T19.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas do 1T20 registraram um acréscimo de 34,8%, impactadas pelo crescimento das exportações de ferroligas, enquanto as despesas gerais/administrativas recuaram 23,3% com relação ao 1T19, em decorrência da redução das provisões para participação nos resultados, que são calculadas sobre o lucro, e maior controle de dispêndios. Como resultado, as despesas com vendas e gerais/administrativas recuaram 19,2% no 1T20 em relação ao 1T19.

OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS – A linha outras (despesas) receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 10,0 milhões, 19% superior frente ao resultado negativo de R\$ 8,4 milhões registrado no 1T19. Esse crescimento ocorreu devido aos serviços de prospecção mineral e investimentos em responsabilidade social e empresarial.

EBITDA AJUSTADO – Registramos uma geração operacional de R\$ 68,6 milhões no 1T20, equivalentes a 19,8% de margem EBITDA, sendo R\$ 2,2 milhões correspondentes ao parque eólico BWG. O EBITDA do 1T20 apresentou um aumento de 97,7% em comparação ao 4T19 e uma redução de 23,1% frente ao 1T19, quando atingiu o montante de R\$ 89,2 milhões e margem de 25,6%, dos quais, R\$ 9,9 milhões referentes à BWG.

RESULTADO FINANCEIRO E HEDGE CAMBIAL – No 1T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 23,2 milhões, influenciado, majoritariamente, pelos R\$ 22,7 milhões referentes às operações liquidadas de Hedge Cambial. Vale ressaltar que a mesma desvalorização cambial que impacta 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo impacta, também, a parcela contratada em hedge cambial. Quando comparados os períodos 1T20 e 1T19, houve a queda de 71,2% na receita financeira, por conta do decréscimo na taxa básica de juros e do impacto de aversão ao risco, desencadeado pela crise do Coronavírus.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – No 1T20 consolidamos uma geração de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 52,3 milhões. Finalizamos o 1T20 com o saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira de R\$ 295,3 milhões.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO – O prejuízo do 1T20 totalizou R\$ 0,6 milhão, frente a um prejuízo de R\$ 1,0 milhão no 4T19, enquanto o 1T19 teve um lucro líquido de R\$ 46,1 milhões. Esse resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados e que detalharemos melhor nas seções seguintes desse relatório.

CAPEX – O montante relativo aos investimentos alcançou R\$ 12,2 milhões neste 1T20, representando um decréscimo de 36,5% em relação ao 1T19, ocasionado pela desaceleração dos investimentos dada à expectativa mais desafiadora para o ano de 2020.

2 PERFIL CORPORATIVO

Uma das maiores empresas em operação na Bahia, a FERBASA exerce atividades nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável. A atuação integrada e verticalizada da Companhia inclui: a produção sustentável de biorredutor derivada de florestas plantadas de eucalipto; as operações de mineração de cromita, de quartzo e de calcário; um ativo eólico composto por 92 turbinas para geração de energia elétrica; e a unidade metalúrgica, voltada à fabricação de ligas metálicas de cromo e silício.

Líder nacional na produção de ferroligas, a FERBASA mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Além disso, comercializa minério de cromo e, através do parque eólico BW Guirapá, energia renovável.

Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita e única produtora integrada de ferrocromo das Américas, a FERBASA se destaca pela postura ativa adotada no campo da responsabilidade socioambiental, ao se manter diligente no papel incentivador do progresso das regiões do entorno das suas unidades. Para isso, investe nas ações que integram sua agenda social e ampara-se em uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes de suas operações.

Ao assumir como valores a sustentabilidade e a valorização da vida, a Companhia impõe a si mesma a necessidade de uma gestão fortemente dedicada às questões sociais e ambientais, cuja atuação tem gerado impactos positivos e reconhecimento a muitas das medidas adotadas, a exemplo da recuperação de áreas exploradas com espécies nativas em seus dois grupamentos mineiros, ambos situados na região Centro-Norte da Bahia. Essas unidades de mineração englobam a mina de Pedrinhas, em Campo Formoso/BA, local onde iniciou suas atividades em 1961 e que funciona com o método de lavra a céu aberto; e a mina de Ipueira, situada no município de Andorinha/BA, que opera com lavra subterrânea, sendo considerada uma das minas mais modernas do País em termos de tecnologia e segurança. Nesse contexto, é importante ressaltar que o monitoramento das barragens da Companhia é pautado em uma gestão permanente de diagnósticos, focada na minimização dos riscos envolvidos, em todos os processos relacionados.

Os produtos provenientes das minerações são direcionados, em grande parte, à Unidade Metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde estão instalados 14 fornos elétricos destinados à produção de ligas de cromo e silício, que são

comercializadas nos mercados interno e externo (principalmente Japão, Estados Unidos e União Europeia). O processo de produção das ligas possui fornos equipados com filtros de manga, tecnologia desenvolvida com a função de neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. O FeSi75 se destaca por registrar emissões neutras de CO₂ em seu processo integrado de fabricação.

Com relação às atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total de aproximadamente 64 mil hectares, dos quais 25 mil são plantados com florestas de eucalipto. A manutenção de 45% das reservas de mata nativa, incluindo reserva legal, áreas de preservação permanente – reservas associadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados, excedem o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação. Esse ativo florestal também engloba a manutenção de áreas averbadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

O Complexo Eólico BW Guirapá, com capacidade 170 MW, adquirido em 2018, tem sua geração de energia elétrica integralmente destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR), conforme Contrato de Venda de Energia (PPA – Power Purchase Agreement) de 20 anos, firmado por meio do Leilão de Energia de Reserva realizado em 2011, cujo encerramento ocorrerá no mês de junho de 2034.

3 STATUS DA COMPANHIA E AÇÕES CONTRA A COVID 19 – até 22/05/2020

Tendo em vista a data base das informações constantes nesse *release* de resultados do 1T20 (31/03/2020), a FERBASA entende que, dadas as circunstâncias ocasionadas pela epidemia do Coronavírus, torna-se importante apresentar aqui as atualizações referentes aos seus impactos, bem como às medidas adotadas pela Companhia. Até o momento da publicação dessas Informações Financeiras Trimestrais (22/05/2020), a FERBASA mantém o funcionamento de suas unidades operacionais dentro da normalidade, não registrando interrupções em suas cadeias de suprimento e de vendas dos produtos e de produção. Indicamos, também, a ausência de alterações quantitativas relevantes no seu quadro de pessoal. Com relação ao mercado de ferroligas, o agravamento da situação energética enfrentada pela África do Sul e o retorno das atividades na China vêm implicando em alguma sustentação à dinâmica desse mercado para a FERBASA.

Vale salientar que esse contexto tem provocado alterações no padrão do mix de comercialização da Companhia, com notável crescimento das exportações, em compensação à retração dos negócios no mercado brasileiro. Para preservação de seu caixa, a FERBASA intensificou o controle sobre a formação de estoques e, adicionalmente, vem se valendo de captações de recursos para financiamento do capital de giro e manutenção da reserva financeira, além de buscar oportunidades de alongamento do perfil das dívidas. Nessa mesma direção, também estabeleceu controles mais rigorosos sobre os gastos fixos e racionalizou seus investimentos operacionais. Até o momento, tais ações vêm proporcionando certa estabilidade à reserva financeira.

Diante da mais absoluta incerteza acerca da evolução mundial da crise do Coronavírus e de seus efeitos no Brasil, torna-se bastante complexo prever os **impactos econômicos e sociais** sobre a economia global, dificuldade que se estende, conseqüentemente, aos horizontes da FERBASA. Por conseguinte, a Companhia trabalha para aumentar progressivamente a segurança e a proteção dos colaboradores, respeitando as medidas de controle determinadas pelas autoridades para o enfrentamento da COVID-19, as quais podem vir a reduzir ou restringir a atuação da

Empresa. Também são realizadas avaliações diárias sobre os possíveis cenários, de modo a preservar as condições operacionais primordiais da Companhia.

A FERBASA segue comprometida com a sociedade, a saúde, a segurança e a qualidade de vida de seus colaboradores e o apoio às comunidades no entorno das operações, atuando para mitigar as mazelas provenientes da pandemia. Com suas atividades orientadas pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa, a Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre os futuros desdobramentos dessa situação, realizando novos informes quando forem detectadas mudanças relevantes em relação ao cenário atual.

Em relação às medidas preventivas tempestivamente adotadas contra a COVID-19, com o fito de salvaguardar seus empregados, diretos e indiretos, negócios e comunidades, a FERBASA, apoiada em seu Comitê de Crise e sob o comando de seus profissionais da área médica, colocou em prática um conjunto de providências associadas a um rigoroso **protocolo de higiene e saúde**, que determinou: **(i)** o afastamento presencial dos colaboradores enquadrados nos grupos de risco; **(ii)** a adoção do sistema de teletrabalho para a maior parte das atividades administrativas e a totalidade dos serviços corporativos centralizados em Salvador (BA); **(iii)** instituição de protocolo de entrada em quarentena para os colaboradores com sintomas de gripe/virose e/ou que tenham declarado contato com pacientes ativos da covid-19; **(iv)** ampliação e intensificação das ações de higienização, em conformidade com as recomendações dos órgãos competentes, abrangentes ao público interno, comunidades próximas e transportadores; **(v)** instalação de barreiras sanitárias com aferição diária de temperatura corporal dos colaboradores e dos demais públicos, antes do acesso às dependências da Companhia, onde também foi tornado obrigatório o uso de máscaras de proteção em todos os ambientes; **(vi)** suspensão de viagens em geral; **(vii)** limitação da realização de reuniões presenciais, tanto internas como externas; **(viii)** antecipação da campanha de vacinação da gripe 2020, que contemplou todos os colaboradores; **(ix)** realização de diversas campanhas educativas; **(x)** aquisição de lote com 500 testes rápidos para confirmar ou afastar eventuais suspeitas de contágio da COVID-19 nos colaboradores.

No âmbito social, a Companhia vem desenvolvendo ações estruturadas em apoio às comunidades de cerca de 20 municípios do entorno das operações. Para tanto, foi aprovado o montante de R\$ 1 milhão, com foco em: **a)** prevenção de risco; **b)** aquisição de produtos manufaturados junto aos projetos sociais incentivados pela Companhia, como máscaras e alimentos de horticultura, como forma, também, de reduzir os impactos na geração de renda das comunidades; **c)** tratamento de mazelas mediante as ações de responsabilidade social, que englobaram a doação de mais de 35 mil itens de higiene e limpeza, 7 mil cestas básicas (140 toneladas de alimentos) e equipamentos hospitalares no valor de R\$ 300 mil, além de 10 atomizadores e 30 pulverizadores para sanitização de áreas públicas dos municípios assistidos.

Da mesma forma, também foram doados **02 aparelhos de ventilação** pulmonar e respiração assistida ao Governo do Estado da Bahia, por meio de convênio firmado com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB, além da participação na doação de **01 aparelho de ventilação** (ação coordenada pelo Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia – SINDIMIBA).

4 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Segundo dados da WSA (World Steel Association), no 1º trimestre de 2020 a produção mundial de aço bruto caiu 1,4% em relação ao 1º trimestre do ano anterior, atingindo 443,0 Mt. Nesse contexto, a Ásia se manteve na liderança global, com a China representando 52,9% de todo aço produzido no Planeta (234,5 Mt). Já na América do Sul o volume produzido atingiu 10 Mt, uma queda de 7,1% frente ao mesmo período de 2019. Segundo o IABr (Instituto Aço Brasil), nesse mesmo período, o Brasil foi responsável pela produção de 8,0 Mt, registrando uma queda de 7,0% em relação ao 1T19.

A produção mundial de aços inoxidáveis foi de 11,2 Mt no 1º trimestre de 2020, uma queda de 12,0% em relação ao mesmo período de 2019. Desse total, a China foi responsável por 5,9 Mt, equivalentes 52,6% de todo volume produzido, o que representou uma redução de 14,2% em relação ao 1T19. No Brasil a produção de 80 mil toneladas foi 19,8% inferior ao mesmo período de 2019.

O ano de 2020 se apresenta como um grande desafio para todas as indústrias. Com o início do surto da Covid-19 na China, ainda em dezembro de 2019, percebemos o aumento dos preços do FeSi durante o 1T20, devido, principalmente, a problemas de produção e logísticos. Agora, no 2º trimestre, com o retorno gradual da China e redução do consumo na Europa e nos Estados Unidos, estamos observando uma leve redução nos preços do FeSi com relação aos preços de mercado registrados no 1T20. Já nos mercados de ferrocromo e minério de cromo, durante o 1º trimestre houve uma redução da demanda mundial por conta da queda expressiva no consumo chinês. Somado a este fato, com a recente paralisação das operações na África do Sul, principal exportador de minério de cromo e ferrocromo para a China, existe uma expectativa, segundo analistas de mercado, de sustentação dos preços destes produtos (lembramos que o preço regular do ferrocromo na Europa para o 2T20 foi reajustado em 12,9%). Os preços praticados pela FERBASA tem como parâmetro de negociação um “pacote” de preços internacionais dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, chinês.

5 PRODUÇÃO

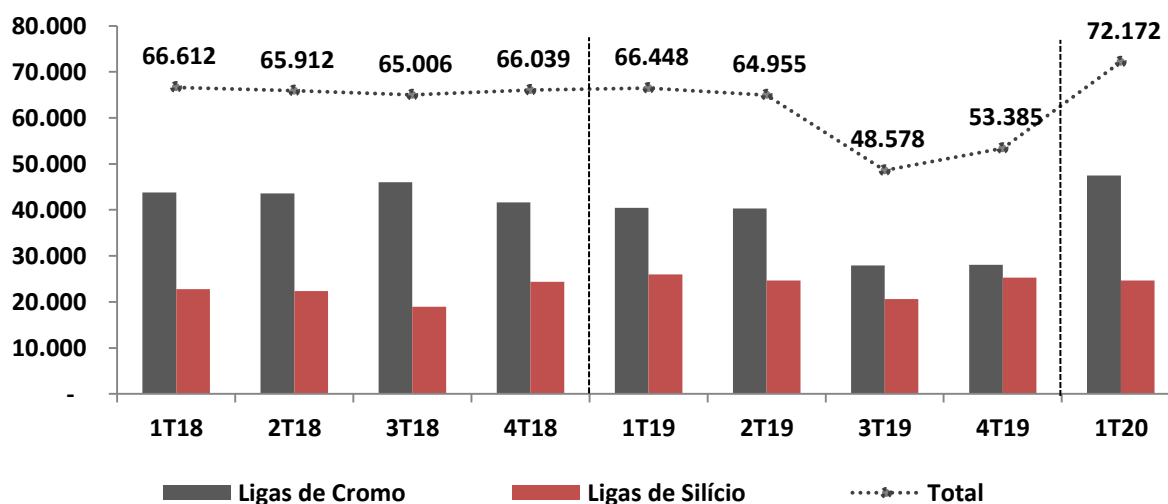
A produção total de ferroligas no 1T20 atingiu 72,2 mil toneladas, um acréscimo de 35,2% em relação ao 4T19, com destaque para o crescimento de 69,2% das Ligas de Cromo. As Ligas de Silício recuaram 2,5%, ainda comparando com o 4T19, todavia, a produção de ferrosilício *High Purity* (FeSi 75 HP) vem se ampliando, em substituição ao ferrosilício 75 do tipo *standard*, o que provoca um enobrecimento do mix de produção e comercialização da Companhia, uma vez que o FeSi HP apresenta maiores margens nos preços e possui um mercado bastante promissor. O FeSi HP é usado na produção de aços elétricos, bem como em aços que requerem baixo nível de elementos residuais (alumínio, cálcio, titânio, etc.), no geral, destinados à produção de transformadores elétricos, geradores de energia e outros equipamentos que exigem alta performance elétrica. A entrada em operação da segunda *casting machine*, em outubro de 2019, permite o crescimento de 100% na produção dessa liga, o que representa um importante movimento estratégico no sentido de expandir o valor agregado do portfólio de produtos da Companhia. Já em relação ao 1T19 houve um aumento de 12,0% na produção de ligas, com as Ligas de

Cromo avançando 17,4%, enquanto as de Silício caíram 5,1%, em decorrência, principalmente, da necessidade de adequação dos estoques dessa liga durante 2019.

A capacidade instalada da FERBASA, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida nos fornos em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos, em potência normal, sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza e, ainda, a configuração de produtos (relação forno x produto) que maximize as respectivas potências de operação. Na prática, a utilização da capacidade instalada é afetada pelo desligamento de fornos no horário de ponta (18h – 21h), paradas operacionais para manutenções e reformas, redução da potência de alguns fornos para viabilizar produtos específicos e pela decisão eventual de comercializar parte da energia contratada no Mercado Livre.

Produção (toneladas)	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Ligas de Cromo	47.508	28.080	69,2%	40.457	17,4%
Ligas de Silício	24.664	25.305	-2,5%	25.991	-5,1%
Total	72.172	53.385	35,2%	64.448	12,0%
% Utilização da capacidade instalada da metalurgia	78,4%	64,4%		77,6%	

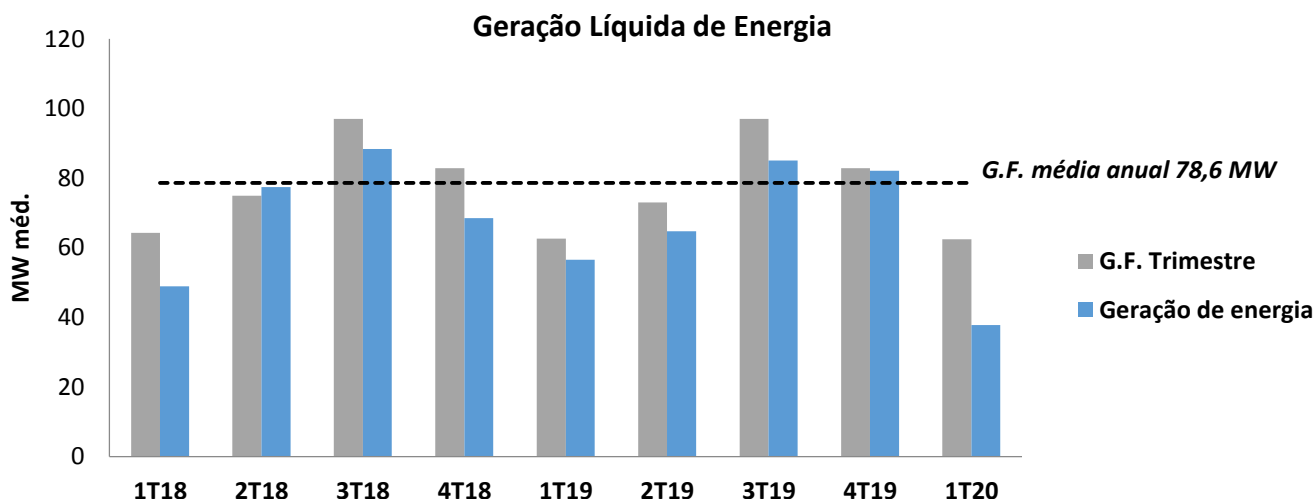
No 1T20, a **FERBASA** utilizou 78,4% da capacidade instalada, o que refletiu a decisão da Companhia de utilizar praticamente toda a energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL), realizando a cessão, em janeiro, de apenas 6 MW médios dos 60 MW médios do ACL. No gráfico abaixo, observa-se a evolução da produção de ferroligas entre o 1T18 e o 1T20.



5.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

A geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu o patamar de 37,7 MW médios no 1T20, uma produção 33,4% abaixo do 1T19 e 39,7% abaixo da garantia física de 62,5 MW médios prevista para o trimestre. Mesmo considerando a sazonalidade característica do 1º trimestre, período que apresenta a menor produção em comparação aos outros períodos do ano, o resultado do 1T20 foi abaixo do realizado nos últimos anos. O período

de neutralidade climática (ciclo de baixa influência dos efeitos *El Niño* e *La Niña*), que é favorável à geração de energia, foi insuficiente para mitigar os efeitos provocados pelo índice de chuvas acima da média (devido à alta temperatura do Atlântico Sul), prejudicando a geração no 1T20.



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá está relacionado às variáveis que influenciam a geração de energia, dentre as quais merecem destaque: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que, no caso do aerogerador, está relacionada não só ao tempo disponível para operar, mas, efetivamente, gerando energia (disponibilidade por energia); (ii) a performance dos aerogeradores, que compreende a relação entre a geração real e a esperada em função da curva de potência teórica da turbina; e (iii) as condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade), que é o fator determinante para o nível de geração energia do Parque.

Sobre esses pontos, acrescentamos ainda as informações abaixo:

- (i) **Disponibilidade:** sem comprometer os indicadores globais de disponibilidade do complexo eólico, alguns gearbox apresentaram danos, e contratamos uma empresa especializada para avaliação da origem do ocorrido. O cronograma de finalização desse serviço tem incorrido em alguns adiamentos devido a um conjunto de limitações oriundas da pandemia do coronavírus;
- (ii) **Performance:** sobre a performance da curva real de potência das turbinas, existem análises em curso, relacionadas a sua otimização, visando obter o melhor aproveitamento do vento incidente a cada momento e sua conversão em energia elétrica. Estudos iniciais, realizados por empresa especializada, indicaram que a performance dos aerogeradores está aquém do desejável;
- (iii) **Clima:** Fator determinante para o patamar de geração de energia, nos últimos anos vimos passando por um período de ventos abaixo da média esperada, que se estende até momento. Do ponto de vista estatístico, baseados em análises de especialistas em certificação de curvas de vento no longo prazo (20 anos) para empreendimentos eólicos, podemos afirmar que, nos próximos anos, a tendência é de melhoria, com recuperação da geração de energia e expectativa de atingimento do volume médio de geração previsto nas análises iniciais.

6 VENDAS

As vendas no 1T20 alcançaram 66,2 mil toneladas e representaram um crescimento de 32,4% em relação ao 4T19, com os mercados interno e externo crescendo acima de 30% no período. Tomando-se como base de comparação o desempenho de vendas no 4T19, nota-se forte recuperação das vendas das ligas de cromo no 1T20, tanto no MI (+45,7%), como no ME (+88,7%). No tocante ao desempenho das ligas de silício, nesses mesmos períodos percebe-se uma migração das vendas do MI (-32,9%) para o ME (+18,6%). Na comparação com 1T19, o 1T20 registrou uma variação positiva de 9,9% no volume global de vendas.

Em relação ao 1T19, os resultados do 1T20 refletem a queda na demanda nacional durante esse período, quando o mercado brasileiro de aço enfrentou mais um ano de contração da produção. Essa retração do mercado interno vem implicando em um maior direcionamento das vendas para o mercado externo, que passou a representar 49,5% do volume total de vendas no 1T20, diante dos 32,4% observados no mesmo período de 2019.

Toneladas	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Mercado Interno					
Ligas de Cromo	30.733	21.087	45,7%	35.806	-14,2%
Ligas de Silício	2.703	4.029	-32,9%	4.917	-45,0%
Total MI	33.436	25.116	33,1%	40.723	-17,9%
Mercado Externo					
Ligas de Cromo	8.747	4.635	88,7%	3.575	144,7%
Ligas de Silício	24.032	20.261	18,6%	15.945	50,7%
Total ME	32.779	24.896	31,7%	19.520	67,9%
TOTAL (MI + ME)	66.215	50.012	32,4%	60.243	9,9%

6.1 Receita Líquida

A receita líquida no 1T20 totalizou R\$ 346,2 milhões, um acréscimo de 20,8% em relação ao 4T19 e uma branda retração de 0,7% em relação ao 1T19. Ainda em comparação ao 1T19, registramos uma queda de 25,6% na receita do mercado interno e aumento de 47,6% na receita relativa ao mercado externo.

Quando comparamos a receita líquida do 1T20 com o 4T19, o principal destaque foi o crescimento de 36,0% na receita com ferroligas, que foi impactada pelo aumento de 32,4% no volume de vendas e pela valorização de 4,8% no dólar médio praticado. Esses efeitos positivos foram reduzidos pela diminuição de 3,2% no preço médio ponderado em dólar dos produtos, que tem como parâmetro de negociação um “pacote de preços” internacionais dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, chinês. Como resultado, a receita líquida cresceu 15,4% no MI e 26,5% no ME. Vale reforçar que a variação da taxa cambial exerce influência sobre 100% da receita de ferroligas e de minério de cromo da FERBASA, tanto para o mercado interno como para as exportações. Para o faturamento do mercado interno, utilizamos a cotação média do câmbio (PTAX) do mês anterior, e para mercado externo, os fechamentos dos câmbios vão acompanhando o fluxo dos recebimentos ao longo do mês corrente.

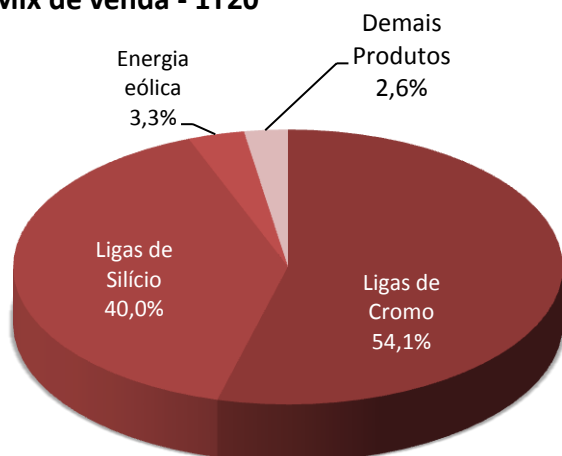
Em milhões de reais	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Mercado interno					
Ligas de Cromo	138,6	96,4	43,8%	171,1	-19,0%
Ligas de Silício	12,4	15,2	-18,4%	24,5	-49,4%
Energia eólica	11,5	26,5	-56,6%	16,8	-31,5%
Demais Produtos (*)	8,9	10,4	-14,4%	18,0	-50,6%
Total MI	171,4	148,5	15,4%	230,4	-25,6%
Mercado externo					
Ligas de Cromo	48,8	30,0	62,7%	26,2	86,3%
Ligas de Silício	126,0	98,0	28,6%	92,2	36,7%
Minério de Cromo	-	10,2	-	-	-
Total ME	174,8	138,2	26,5%	118,4	47,6%
TOTAL (MI+ME)	346,2	286,7	20,8%	348,8	-0,7%
Dólar médio praticado (MI + ME)	4,33	4,13	4,8%	3,78	14,6%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

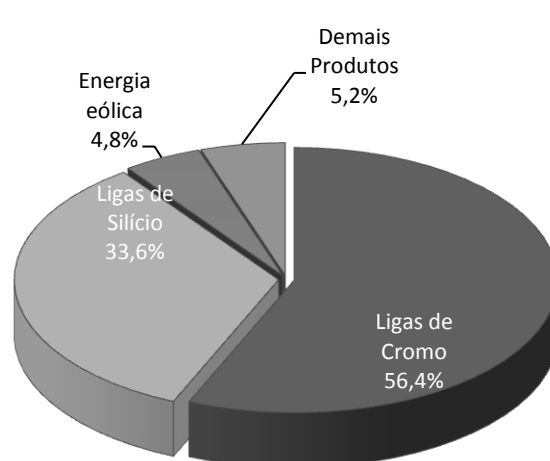
6.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

Como resultado do cenário acima exposto, a composição da receita líquida por produto é apresentada a seguir, com destaque para a queda da participação de 2,5 pontos percentuais da receita das ligas de cromo e o incremento de 6,5 pontos percentuais das ligas de silício, impulsionado pelo aumento no volume de exportações desse produto.

Mix de venda - 1T20

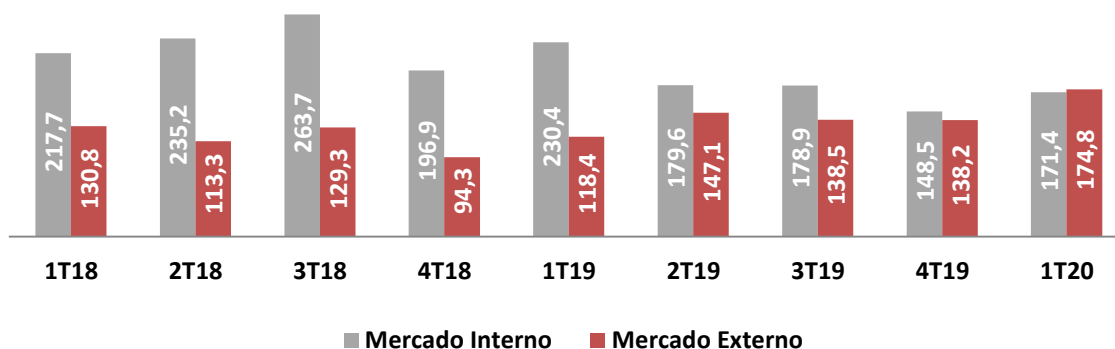


Mix de venda - 1T19



O gráfico abaixo mostra a intensificação das exportações desde o 1T19, cuja participação na receita líquida total passou de 33,9% no 1T19 para 48,2% no 4T19, alcançando 50,5% no 1T20. Isso demonstra os esforços da Companhia para compensar o momento desfavorável no mercado interno.

**Distribuição da Receita Líquida por Mercado
(Em milhões de Reais)**



7 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos das ligas no 1T20, em comparação com 1T19, foram influenciados pelo aumento 2,34% no preço global da energia elétrica consumida, já computando a energia contratada junto a CHESF e Mercado Livre, e todos os custos com encargos (ESS, CDE) e transmissão.

Ainda comparando o 1T20 com o 1T19, o custo unitário de produção do ferrocromo alto carbono reduziu 1,2%. Os principais impactos positivos foram o aumento da produção e a redução dos custos unitários com energia e coque. Em ambos os casos, registramos impactos positivos associados à melhoria de performance dos fornos, fator relacionado à utilização de um minério de cromo de melhor produtividade metalúrgica. Adicionalmente, o FeCrAC também foi favorecido pelo custo menor de aquisição de coque.

Com relação ao ferrocromo baixo carbono, houve uma redução de 11,3% no custo unitário de produção em relação ao 1T19, graças aos ganhos de escala obtidos a partir da elevação de 5,4% no volume de produção e da redução dos custos associada a algumas matérias-primas, especialmente o minério de cromo e o eletrodo de grafite.

Ainda comparando o 1T20 com 1T19, o custo unitário de produção do ferrossilício se manteve estável, com leve aumento de 0,42% nesse período, em decorrência, principalmente, da redução no custo do biorredutor que compensou a queda de 5,1% na produção.

Do ponto de vista das informações consolidadas, é possível observar que a relação entre o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) consolidado e a Receita Líquida consolidada, passou dos 72,7% no 1T19, para 90,2% no 4T19 e 80,6% no 1T20. Considerando apenas a relação do CPV das ferroligas sobre suas respectivas receitas líquidas, os resultados obtidos são: 76,4% no 1T20; 83,9% no 4T19; e 71,5% no 1T19. A melhora entre o 4T19 e o 1T20 da relação do CPV com a receita líquida foi majoritariamente proporcionada pelo crescimento de 20,8% na receita, enquanto o CPV avançou apenas 7,9% entre os períodos. No caso da receita, destacamos a desvalorização de 4,8% na taxa cambial, e uma redução de 11,5% no preço médio ponderado, em dólar, de nossos produtos, enquanto o CPV foi impactado por alterações nos custos de produção das ferroligas, conforme já comentado.

Vale esclarecer que a linha Energia Eólica se refere ao CPV de geração de energia da BW Guirapá cujos componentes estão associados à transmissão de energia, à depreciação e à manutenção do parque eólico.

<i>Em milhões de reais</i>	1T20	%RL*	4T19	%RL*	1T19	%RL*
Ligas de Cromo	152,4	83,1%	113,2	89,6%	149,1	75,6%
Ligas de Silício	96,5	72,0%	87,8	77,6%	75,5	64,7%
Energia eólica	16,9	147,0%	15,6	58,9%	15,0	89,3%
Demais produtos (i)	12,4	139,3%	24,4	118,4%	11,7	65,0%
Subtotal de produtos	278,2		241,0		251,3	
Exaustão do ativo biológico	-		10,4		-	
Capacidade ociosa	0,8		5,7		1,6	
Energia CCEE comercializada	-		-		(0,1)	
Outros	-		1,5		0,9	
Subtotal outros	0,8		17,6		2,4	
Total geral	279,0		258,6		253,7	
%Receita líquida	80,6%		90,2%		72,7%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

8 DESPESAS

8.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram um acréscimo de 34,8% em relação ao 1T19, variando de R\$ 2,3 milhões no 1T19, para R\$ 3,1 milhões no 1T20. O aumento se deu, principalmente, em virtude do maior volume da exportação de ferroligas, no comparativo entre os períodos. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,7% para 1T19 e 0,9% para 1T20.

8.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias estratégicas consolidadas de toda a **FERBASA** e suas subsidiárias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. No 1T20, essas despesas totalizaram R\$ 23,4 milhões (dos quais, R\$ 2,3 milhões se referem à subsidiária BWG) e apresentaram um decréscimo de 23,3% frente aos R\$ 30,5 milhões realizados no 1T19 (dos quais R\$ 2,2 milhões foram da BWG). Esses gastos equivalem, respectivamente, a 6,8% e 8,7% das receitas líquidas do 1T20 e 1T19, e seu declínio está basicamente associado à redução das provisões para participação nos resultados do período, em virtude da piora dos resultados no trimestre, além da implementação de ações internas, como a revisão de contratos e renegociação com fornecedores, com o objetivo de conter gastos e contribuir com o enfrentamento do cenário desafiador de 2020.

8.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 1T20, a linha outras (despesas) receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 10,0 milhões, frente ao montante negativo de R\$ 8,4 milhões registrado no 1T19. O resultado do 1T20 foi influenciado principalmente pelas pesquisas de mineração e prospecção, e investimentos em responsabilidade social e empresarial. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a, respectivamente, 2,9% no 1T20 e 2,4% em 1T19. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomendamos a leitura da Nota Explicativa nº 30.

9 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com adição ou exclusão da perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado, reversão do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(0,6)	(1,0)	-40,0%	46,1	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	0,5	11,2	-95,5%	5,9	-91,5%
(+/-) Resultado hedge	22,7	(3,2)	-	(7,6)	-
(+/-) IRPJ/CSLL	8,0	(12,4)	-	9,5	-15,8%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	36,8	40,5	-9,1%	34,9	5,4%
EBITDA	67,4	35,1	92,0%	88,8	-24,1%
(+/-) Provisão para contingências e outros ²	1,2	7,1	-83,1%	0,4	200,0%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos ³	-	(7,5)	-	-	-
EBITDA Ajustado	68,6	34,7	97,7%	89,2	-23,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>19,8%</i>	<i>12,1%</i>		<i>25,6%</i>	

¹ Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado, além da exaustão do custo histórico do ativo biológico e da realização da mais-valia.

² Efeito líquido da provisão para contingências decorrente da constituição de novos processos e as reversões do exercício.

³ Efeito líquido entre a variação do valor justo do exercício (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo).

Segue, em destaque, o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

<i>Em milhões de reais - BWG</i>	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	(13,3)	2,9	-	(7,5)	77,3%
(+/-) Resultado financeiro líquido	5,6	6,0	-6,7%	7,2	-22,2%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	0,2	-	-	-
(+/-) Depreciação e amortização	9,9	10,2	-2,9%	10,2	-2,9%
EBITDA	2,2	19,3	-88,6%	9,9	-77,8%
<i>Margem EBITDA - BW</i>	<i>19,1%</i>	<i>72,8%</i>		<i>58,9%</i>	

10 ESTRUTURA FINANCEIRA

10.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) não considera a conta de “aplicações financeiras”. Desta forma, o caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, foram de R\$ 47,1 milhões, impactados principalmente:

(+) R\$ 37,2 milhões de resultado operacional;

(-) R\$ 15,7 milhões das atividades de investimento, influenciado principalmente pelas aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico no montante de R\$ 12,2 milhões;

(+) R\$ 25,6 milhões das atividades de financiamento, impactado: (i) positivamente pela captação da nova dívida de R\$ 47,8 milhões referente a adiantamento de contrato de câmbio (ACC); (ii) negativamente pelos pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 5,2 milhões; (iii) pela amortização das dívidas consolidadas no montante de R\$ 10,8 milhões (sendo R\$ 6,4 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); e (iv) pagamento de arrendamentos no montante de R\$ 6,2 milhões.

Considerando também as variações de saldo da conta de “aplicações financeiras” no fluxo de caixa, a Companhia realizou uma geração de caixa total de R\$ 52,3 milhões no 1T20, tendo encerrado o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 251,9 milhões, 4,6% menor que 31 de dezembro de 2019.

Em milhões de reais	31/03/2020	31/12/2019	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	120,8	73,7	47,1
Aplicações financeiras	174,5	169,3	5,2
Obrigações com aquisição controlada	(7,3)	(7,3)	-
Empréstimos e financiamentos*	(539,9)	(499,8)	(40,1)
Dívida Líquida	(251,9)	(264,1)	12,2

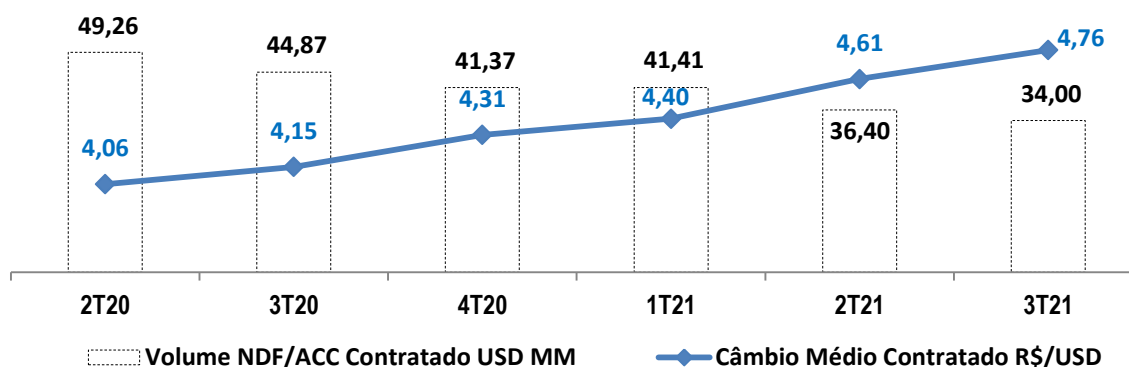
(*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 5,3 e R\$ 5,4 milhões para 1T20 e 2019, respectivamente.

10.2 Resultado Financeiro Líquido

No 1T20 vivemos um cenário atípico devido à crise instalada pela pandemia do Coronavírus, que trouxe um movimento abrupto de aversão ao risco nos mercados financeiros globais e rápida deterioração da qualidade creditícia de governo e empresas, acarretando uma desvalorização generalizada dos ativos financeiros. Mesmo para aplicações financeiras conservadoras, constatamos grande volatilidade e até rentabilidades negativas. Observamos, nesse contexto, uma receita de aplicações financeiras 45,7% inferior à realizada no 4T19, também impulsionada pela redução na taxa básica de juros.

Registramos nesse período um resultado financeiro negativo de R\$ 22,7 milhões de hedge cambial (taxa média contratada de R\$/USD 3,9405 e a efetivamente praticada R\$/USD 4,4723). Ressaltamos que as oscilações na taxa de câmbio impactam 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo e afetam, também, a parcela deste faturamento contratada com hedge cambial. A prática de Hedge Cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia. A desvalorização cambial ocorrida no 1T20 também proporcionou novas contratações com taxas cambiais mais elevadas para o futuro.

Hedge Cambial (R\$/USD): Câmbio Contratado X Câmbio Futuro



Merece destaque, ainda, o impacto na despesa financeira dos encargos relativos à dívida da subsidiária BW Guirapá junto ao BNDES, que no 1T20 foi de R\$ 6,1 milhões, montante 7,5% inferior ao realizado no 4T19.

O resultado financeiro no 1T20 foi de R\$ 23,2 milhões negativos, frente aos R\$ 8,0 milhões negativos do 4T19 e aos R\$ 1,7 milhão positivo registrado no 1T19, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Resultado financeiro	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	1,9	3,5	-45,7%	6,6	-71,2%
Despesa financeira	(9,9)	(10,7)	-7,5%	(12,0)	-17,5%
Variação cambial líquida	7,5	(4,0)	-	(0,5)	-
Subtotal	(0,5)	(11,2)	-95,5%	(5,9)	-44,1%
Resultado hedge Liquidados	(22,7)	3,2	-	7,6	-
Total geral	(23,2)	(8,0)	190,0%	1,7	-

11 INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

11.1 CAPEX

No 1T20, em linha com a otimização das operações e investimento nos projetos estratégicos, a **FERBASA** investiu R\$ 12,2 milhões. A seguir, os investimentos segregados por unidade de negócio:

Em milhões de reais	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1T20	1T19
Máquinas e equipamentos	0,9	3,0	0,7	-	4,6	8,0
Ativo biológico	-	-	3,5	-	3,5	3,3
Edificações	0,9	0,3	-	-	1,2	3,7
Minas	-	1,9	-	-	1,9	3,5
Veículos e tratores	-	-	0,1	-	0,1	0,1
Móveis e utensílios	-	0,1	-	-	0,1	0,03
Informática, intangível e outros	-	0,1	0,6	0,1	0,8	0,52
Total	1,8	5,4	4,9	0,1	12,2	19,2

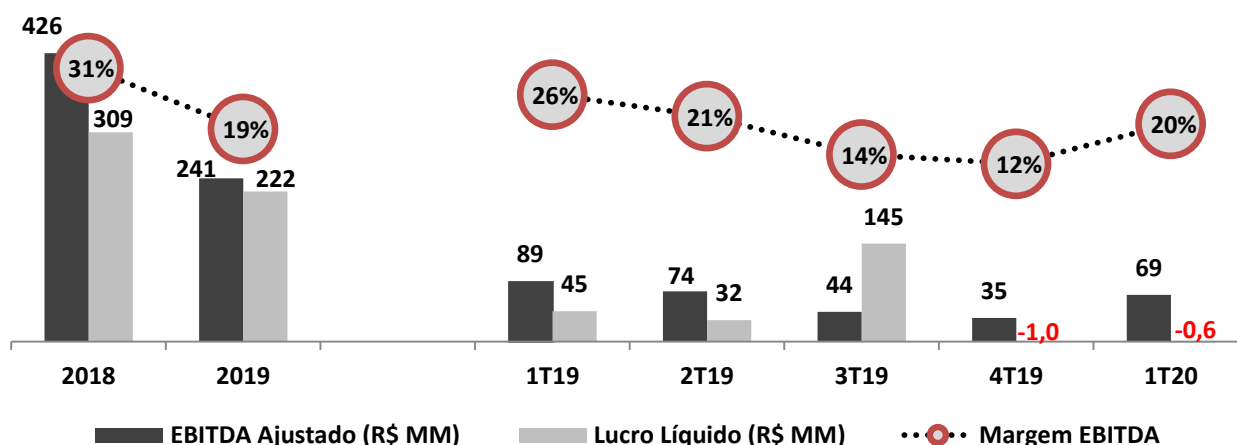
No geral, os principais investimentos do período continuaram sendo na Mineração (44,3%), onde foram realizados investimentos voltados à renovação de Máquinas e Equipamentos.

12 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o prejuízo do 1T20 totalizou R\$ 0,6 milhão, diante de um prejuízo de R\$ 1,0 milhão no 4T19 e um lucro líquido de R\$ 46,1 milhões no 1T19. O resultado do 1T20, frente ao 4T19, foi majoritariamente impactado pelo(a):

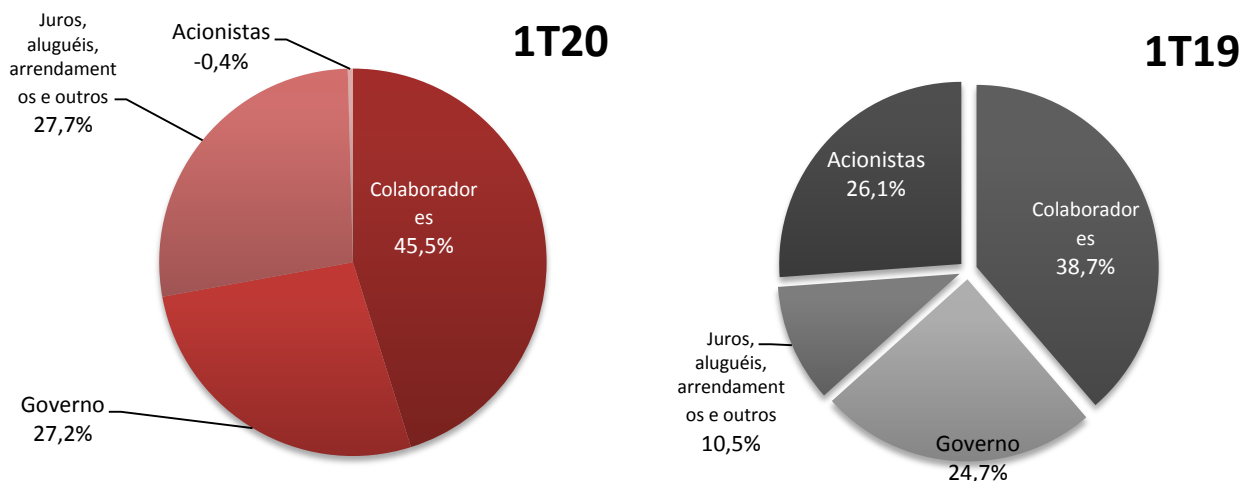
- (i) Valorização do dólar, que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos às operações de hedge cambial;
- (ii) Redução no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos;
- (iii) Redução no custo unitário de produção dos principais produtos;
- (iv) Prejuízo de R\$ 13,3 milhões da BW Guirapá.

Apesar do momento desafiador para a Companhia, realizamos uma geração de caixa de R\$ 47,1 milhões no 1T20, encerrando o trimestre com um saldo de caixa (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) de R\$ 295,3 milhões e uma dívida líquida de R\$ 251,9 milhões, 4,6% menor que posição de 31 de dezembro de 2019.



13 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. No 1T20, a FERBASA gerou R\$ 139,2 milhões, 21,0% inferior à geração do 1T19. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Na tabela a seguir, apresentamos a distribuição da DVA, onde se nota uma inversão de lucro retido no 1T19 para prejuízo no 1T20, e redução de R\$ 10,4 milhões da parcela destinada ao Governo e aos Colaboradores, em decorrência do menor resultado no período. Adicionalmente, registramos um aumento de 108,1% na linha “Juros, aluguéis, arrendamentos e outros”, que contempla o resultado do hedge cambial de 22,7 milhões. Vale lembrar que a mesma desvalorização cambial que impacta 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo impacta, também, a parcela contratada em hedge cambial.

<i>Em milhões de reais</i>	1T20	Δ%	1T19
Colaboradores	63,4	-7,0%	68,1
Governo	37,9	-12,9%	43,5
Juros, aluguéis, arrendamentos e outros	38,5	108,1%	18,6
Lucros (Prejuízos) retidos	(0,6)	-	46,1
Total	139,2	-21,0%	176,3

14 MERCADO DE CAPITAIS

14.1 Desempenho FESA4 na B3

Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir:

		1T20	Δ%	1T19
Participação da Companhia no Setor	(1)	1,6%	+6,7%	1,5%
Volume de ações negociadas (mil)		23.312	+93,4%	12.056
Valor transacionado (R\$ mil)		413.136	+45,6%	283.715
Valor de mercado (R\$ mil)	(2)	1.352.473	-35,9%	2.111.436
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil)	(3)	40.455	-	40.471
Última cotação do período (R\$ PN)		12,97	-38,7%	21,15
Valor patrimonial por ação (R\$)		19,77	-5,7%	20,96

Notas:

- (1) Percentual referente ao volume de ações negociadas da empresa frente ao volume total negociado no setor de Siderurgia e Metalurgia, conforme classificação da B3;
- (2) Capital Social multiplicado pela cotação das ações do dia 31/12/2019;
- (3) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil) do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.416 mil) e dos Administradores (ON: 616; PN: 137,4 mil).

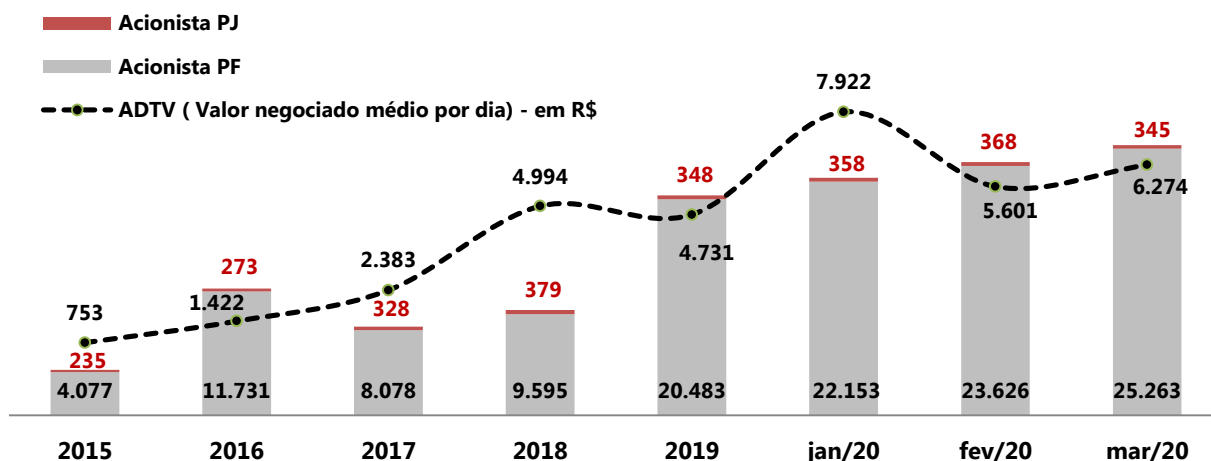
Durante o 1T20 a ação FESA4 registrou aumento do volume e do valor negociado, reflexo do forte movimento de venda dos papéis devido à crise do Coronavírus (COVID-19). Devido a esse grave cenário, a ação registrou uma queda de 38,7% em comparação ao 1T19.

14.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 31/03/2020.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.416.000	26,18	44.502.696	50,39
Trígono Capital	400	0,001	1.734.000	2,94	1.734.400	1,96
Dimensional Funds	-	-	1.617.520	2,75	1.617.520	1,73
ALFA 16 F.I.A. – Investidor Qualificado	-	-	900.000	1,53	900.000	1,02
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,65
Outros acionistas	312.904	1,06	36.029.180	61,19	36.342.084	41,15
Totais	29.440.000	100,00	58.880.000	100,00	88.320.000	100,00

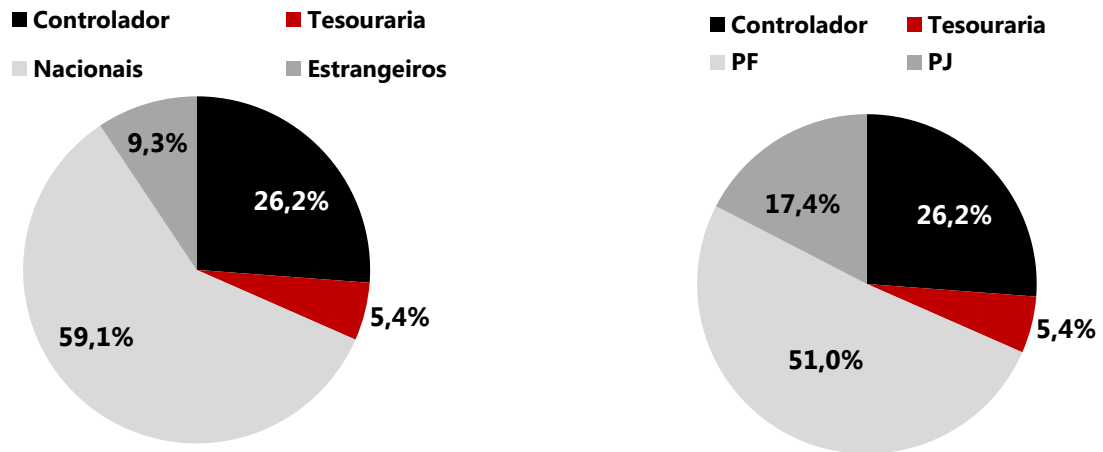
No gráfico abaixo, apresentamos a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), o qual representa o volume médio (em R\$ mil) negociado por dia.



Observamos durante o 1T20, a manutenção do crescimento do patamar médio do ADTV (*Average Daily Trade Volume*), o qual atingiu R\$ 6,6 milhões de reais, influenciado, principalmente, pelo (a): (i) pulverização da base acionária da **FERBASA**; (ii) aumento no número total de acionistas; (iii) impulso no mercado de capitais brasileiro decorrente da redução na taxa básica de juros; e (iv) aversão ao risco causada pela COVID-19, gerando um grande volume de vendas entre fevereiro e março.

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a base acionária do dia 31/03/2020, configura-se da seguinte forma:

Distribuição Acionária (Ações preferenciais - FESA4)



Apesar da crise deflagrada pelo surto da COVID-19 (Coronavírus), a Companhia seguirá primando pela qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, por meio da adoção das melhores práticas de RI. Portanto, manteremos o contato com acionistas e o mercado em geral, a emissão de comunicados e relatórios nas versões em português e inglês, e a realização, a cada trimestre, de *webcasts* e *roadshows* com instituições financeiras e casas independentes de análise.

15 GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

ATIVO	CONSOLIDADO		
	1T20	2019	1T19
Circulante	766.199	693.753	855.438
Caixa e equivalentes de caixa	120.811	73.721	153.616
Aplicações financeiras	104.229	100.633	142.492
Contas a receber de clientes	144.780	97.445	133.358
Estoques	311.384	338.357	353.473
Tributos a recuperar	54.856	52.389	31.317
Despesas antecipadas	4.746	2.564	2.246
Adiantamentos a fornecedores	14.292	14.292	13.356
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.742	17.086
Outros ativos	11.101	12.610	8.494
Não Circulante	2.072.402	2.052.691	1.858.490
Adiantamentos a fornecedores	13.230	16.530	27.506
Aplicações financeiras	70.261	68.649	72.769
Estoques	380	380	377
Tributos a recuperar	176.782	177.324	5.506
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.696	-	-
Depósitos judiciais	40.809	40.844	10.011
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.594	-
Outros créditos	735	735	545
Investimentos	124	124	124
Imobilizado e intangível	1.494.698	1.511.799	1.513.187
Direito de uso em arrendamento	46.032	49.552	34.304
Ativo biológico	180.655	185.160	194.161
Total do Ativo	2.838.601	2.746.444	2.713.928

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO		
	1T20	2019	1T19
Circulante	466.283	256.051	249.738
Fornecedores	76.367	69.298	59.189
Empréstimos e financiamento	122.112	72.371	44.675
Custo de captação de financiamentos	(451)	(451)	(451)
Obrigações com aquisição de controlada	-	-	40.277
Obrigações trabalhistas e atuariais	39.981	62.273	48.957
Impostos e contribuições sociais	18.030	10.787	29.400
Instrumento financeiro de proteção cambial	175.251	-	-
Conta ressarcimento CCEE	5.083	3.343	5.419
Provisão para passivo ambiental	-	579	1.446
Dividendos e JCP propostos	85	5.308	93
Arrendamentos a pagar	20.501	21.179	11.693
Outras passivos	9.324	11.364	9.040
Não Circulante	682.557	652.220	674.588
Empréstimos e financiamento	417.794	427.435	348.408
Custo de captação de financiamentos	(4.844)	(4.958)	(5.300)
Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262	139.491
Obrigações trabalhistas e atuariais	89.658	86.723	70.164
Impostos e contribuições sociais	87	87	87
Impostos diferidos	-	19.565	18.431
Conta ressarcimento CCEE	19.405	5.447	7.391
Provisão para contingências	61.908	60.553	52.083
Provisão para passivo ambiental	22.875	22.889	20.935
Arrendamentos a pagar	24.513	27.217	22.456
Instrumento financeiro de proteção cambial	43.867	-	442
Patrimônio Líquido Total	1.689.761	1.838.173	1.789.602
Patrimônio Líquido Controladores	1.683.624	1.832.107	1.783.713
Capital social	1.225.444	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	608.227	608.864	544.825
Ajustes de avaliação patrimonial	(124.293)	23.553	39.198
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Participação dos não controladores	6.137	6.066	5.889
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.838.601	2.746.444	2.713.928

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONSOLIDADO			
	1T20		1T19	
	R\$ mil	% RL	R\$ mil	% RL
RECEITA BRUTA	388.317	100,0	417.933	100,0
Mercado interno	213.670	55,0	298.772	71,5
Mercado externo	174.647	45,0	119.161	28,5
Impostos sobre vendas, Devoluções e abatimentos	(42.135)	-10,9	(69.152)	-16,5
RECEITA LÍQUIDA	346.182	100,0	348.781	100,0
Custo dos produtos vendidos	(279.019)	-80,6	(253.705)	-72,7
LUCRO BRUTO	67.163	19,4	95.076	27,3
Despesas operacionais				
Com vendas	(3.127)	-0,9	(2.262)	-0,6
Administrativas	(19.245)	-5,6	(18.988)	-5,4
Remuneração da Adm e Participações nos lucros	(4.138)	-1,2	(11.545)	-3,3
Outras (despesas) receitas operacionais	(10.053)	-2,9	(8.421)	-2,4
Lucro operacional antes do resultado financeiro	30.600	8,8	53.860	15,4
Receita financeira	1.883	0,5	6.602	1,9
Despesa financeira	(9.911)	-2,9	(12.007)	-3,4
Variação cambial líquida	7.524	2,2	(561)	-0,2
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	(22.684)	-6,6	7.646	2,2
Lucro antes IRPJ/CSLL	7.412	2,1	55.540	15,9
IRPJ/CSLL	(7.978)	-2,3	(9.481)	-2,7
Lucro do período	(566)	-0,2	46.059	13,2

BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1T20		1T19	
	R\$	% RL	R\$	% RL
<i>(em R\$ mil)</i>				
RECEITA LÍQUIDA	11.482	100,00	16.823	100,00
Custo dos produtos vendidos	(16.879)	-147,00	(14.956)	-88,90
LUCRO BRUTO	(5.397)	-20,31	1.867	8,90
Despesas operacionais				
Gerais, administrativas e outras rec/desp operacionais	(2.301)	-8,66	(2.242)	-10,68
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(7.698)	-28,98	(375)	-1,79
Receita financeira	437	1,64	911	4,34
Despesa financeira	(6.089)	-22,92	(8.084)	-38,53
Resultado financeiro	(5.652)	-21,27	(7.173)	-34,18
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	(13.350)	-50,25	(7.548)	-35,97
IRPJ/CSLL	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(13.350)	-50,25	(7.548)	-35,97

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	1T20	1T19
MÉTODO INDIRETO		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do período	(566)	46.059
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(557)	8.617
Depreciações, amortizações e exaustões	35.683	33.776
Provisão Impostos e contribuições sociais diferidos, líquida	7.903	9.092
Provisão das participações nos lucros	-	7.268
Atualização arrendamento a pagar	381	33
Atualização do benefício pós-emprego	2.935	2.578
Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.174	381
Outros	1.030	1.516
	47.983	109.320
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Contas a receber de clientes	(37.768)	2.546
Estoques	29.843	(40.417)
Tributos a recuperar	(1.877)	(3.919)
Adiantamento a fornecedores	3.300	3.191
Outros ativos	(782)	3.424
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	5.553	(1.625)
Impostos e contribuições sociais	7.356	6.282
Imposto de renda e contribuição social a pagar	75	3.354
Obrigações trabalhistas e atuariais	(22.568)	(33.442)
Contas de ressarcimento CCEE	15.698	-
Outros passivos	(2.687)	5.948
Imposto de renda e contribuição social pagos	(196)	(11.786)
Juros pagos no período	(6.772)	(8.044)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	37.158	34.832
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(12.162)	(19.171)
Venda de imobilizado	199	-
Movimentação em aplicações financeiras	(3.746)	(22.565)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(15.709)	(41.736)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	47.833	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.787)	(10.428)
Amortização de arrendamentos	(6.182)	(2.804)
Dividendos e JCP pagos	(5.223)	(8.361)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	25.641	(21.593)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	47.090	(28.497)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	73.721	182.113
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	120.811	153.616
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	47.090	(28.497)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br